



ASSOCIAÇÃO DOS
ENGENHEIROS
DA PETROBRÁS

JUNHO DE 1994
Nº 67

Em defesa do monopólio

Nos primeiros meses de sua gestão, a nova diretoria da AEPET atuou, de forma incansável, em defesa do monopólio estatal de petróleo. Este, aliás foi o principal tema da posse. Ao receber o cargo de Diomedes Cesário da Silva, em seu discurso, o atual presidente de AEPET, Fernando Siqueira, destacou: "Vamos, na presidência da AEPET, junto com a diretoria recém eleita e a sociedade brasileira, continuar a combater esta Revisão Constitucional feita por um Congresso que, em grande parte, se acha sob suspeita. Mas,

principalmente, lutaremos pela manutenção do monopólio estatal do petróleo (consagrado na Constituição de 1988 por 441 votos a favor e apenas 7 votos contra), única forma de preservar a Petrobrás, com firmeza e determinação. Isto é seguir a tendência mundial: a Aramco e a Samarec acabam de se fundir, criando a maior empresa de petróleo do mundo, na Arábia Saudita, ampliando o monopólio estatal. Já a abertura na Argentina e na Rússia mostrou-se catastrófica para esses países.



Presenças e Mensagens

A AEPET registrou na posse, entre outras, as seguintes presenças e mensagens:

Diretoria Petrobrás: Joel Mendes Rennó (presidente); José Machado Sobrinho; Aurílio Fernandes Lima; João Carlos de Lucca; Roberto Villa; Orlando Galvão Filho; **Governadores** — Pará — Jader Barbalho; São Paulo — Luiz Antônio Fleury Filho; Paraná — Roberto Requião; Goiás — Iris Rezende; Santa Catarina — Vilson Kreinubing; Sergipe — João Alves Filho; Mato Grosso — Jayme Veríssimo de Campos; Roraima — Pedro Coelho Sobrinho; Minas Gerais — Hélio Garcia; **Distrito Federal** — Joaquim Roriz; **Pernambuco** — Joaquim Francisco; **Prefeitos** — Maceió — Ronaldo Lessa; Cubatão — José Oswaldo Passarelli; **Florianópolis** — José Grando; Cuiabá — Dante de Oliveira; **Paulínia** — Edson Moura; **Londrina** — Eduardo Cheida; **Senadores** — Eduardo Suplicy (PT-SP); Nelson Carneiro (PMDB-RJ); Mário Covas (PSDB-SP); **Vereadores** — Maurício Azedo (PDT-RJ); Jorge Bittar (PT-RJ); Guilherme Hauser (PSTU-RJ); **Deputados Federais** — Vivaldo Barbosa (PDT-RJ); Paulo Mandarino (PPR-GO); José Fortunati (PT-RS); Márcia Cibitis (PDT-RS); Jamil Haddad (PSB-RJ); Alacir Nunes (PFL-PA); José Thomaz Nonô (PMDB-AL); Ernesto Gradella (PSTU-SP); Elisio Curvo (PTB-MS); Wilson Campos (PSDB-PE); Pedro Valadares (PP-SE); Nelson Jobim (PMDB-RS); Luiz Piauhyino (PSB-PE); Tarcisio Delgado (PMDB-MG); Inocêncio Oliveira (PFL-PE); Fernando Lyra (PSB-PE); Jacques Wagner (PT-BA); José Dirceu (PT-SP); Renildo Calheiros (PC do B-PE); Aldir Cabral (PFL-RJ); Ariosto Holanda (PSDB-CE); Prisco Viana (PPR-BA); Amaury Muller (PDT-RS); Aldo Rebelo (PC do B-SP); Herminio Calvino (PMDB-PA); Sérgio Arouca (PPS-RJ); Odelmo Leão (PP-MG); Roberto Freire (PPS-PE); Luiz Alfredo Salomão (PDT-RJ); **Políticos em geral:** Edmilson Valentim (PC do B-RJ); Tício Lins e Silva — (presidente PP-RJ); Marcos Quintanilha, Assessor da Deputada Heloneida Studart; **Personalidades e entidades:** Everton Carvalho, vice-presidente de ABEN; Sérgio Salomão, presidente da Associação dos Armadores; Coronel Horta Barbosa; Zuleide Farias, presidente PCB; Lindenberg Farias; Jadna Cavalcante, presidente Federação Municipal de Mulheres; Arcilei Pinheiro, vice-presidente da AFBNDES; Carlos Moura, da Abrapet; Fernando Uchoa, presidente do Clube de Engenharia; Marcos Villela de Castro, secretário geral da CGT; Elza Monerat, do PC do B; Miranildo Cabral, presidente da Associação de Furnas; Carlos Alberto Lima, vice-presidente CUT-RJ; Luiz Pinguelli Rosa, da UFRJ; Severino Almeida Filho, do Sindicato Nacional Oficiais Náutica e Marinha Mercante; Leandro Cruz, vice-presidente de UNE; Mozart, da Federação Petroleira; Carlos Manoel, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos do RJ; Herbert de Souza (Betinho), do Ibase; Arlindo Vianna Filho, 1º vice-presidente do Clube Naval; Nelson Maculan, Reitor da UFRJ; Antonio Carlos Alberto, presidente do Confea; José Augusto Marques, presidente de ABDIB; David Fischel, presidente da Abemi; Hélio Amorim, da ABCE; José Augusto Roque, presidente do CRQ; Cardeal D. Eugênio Salles; Maria Augusta Tibiriçá, do Modecon; Euzébio Rocha, professor Baupista Vidal; Luiz Carlos Lino, da AENFER; Therezinha Alves e Nabor Reis, da AEPET-BA; Amílcar P. de Silva Filho, da Petroquisa; Dr. José Batocchio, da OAB-Federal; José Carlos de Almeida, AEPET-Macacé; Renato Archer, presidente da Embratel; João Guilherme Sabino Netto, presidente da Copersucar e Léo Kawabe, presidente da Associação de Engenheiros da Comgás.

FRASES

"Dinossauros sim. Ratos não!"
(Luís Pinguelli Rosa, diretor da Coppe e do Forum de Ciência e Cultura da UFRJ)

"Chegou o momento do Congresso, dos partidos e das lideranças sindicais assumirem um papel verdadeiro em defesa da soberania do País." (José Machado Sobrinho, Diretor da Petrobrás)

"A Petrobrás é um patrimônio da Nação" (Deputado Federal Jamil Haddad — PSB-RJ)

"É muito importante o trabalho da AEPET neste momento político" (Deputada Federal Jandira Feghali — PC do B — RJ)

"A UNE não hesitará em defender a Petrobrás" (Leandro Cruz, vice-presidente da UNE)

"A Petrobrás é um símbolo da capacidade do nosso povo" (Marcelo Allencar, presidente PSDB-RJ)

"A Petrobrás representa a nossa Pátria" (Deputado Federal Paulo Ramos — PDT-RJ)

"Petrobrás é um exemplo de que o País pode dar certo (vereador Guilherme Hauser — PSTU-RJ)

"A AEPET pode contar com nossa solidariedade absoluta" (Tício Lins e Silva, presidente do PF — RJ)

EXPLICAÇÃO

AAEPET deve uma explicação aos seus associados pela demora em publicar o boletim alusivo à posse da nova diretoria. A urgência de uma série de publicações motivada pela Revisão Constitucional nos obrigou a inverter a ordem de edição, estabelecendo uma escala de prioridades.

A AEPET presta contas

Gestão 1991/93

Aos sócios da AEPET

Em obediência ao Artigo 23 dos Estatutos da Associação dos Engenheiros da PETROBRÁS, a Diretoria de Patrimônio, ao fim da gestão 1991-93, apresenta para apreciação e julgamento da Assembléia Geral Ordinária o balanço anual findo em 31 de dezembro de 1993 e o respectivo parecer do Conselho Fiscal.

Cópias destes documentos estão à disposição dos interessados e sendo assim, não serão aqui transcritos.

No entanto, julgamos importante apresentar um breve relato, do ponto de vista administrativo, da Diretoria, na gestão que se encerra.

A AEPET percorreu os anos de 1992 e 1993 com as finanças saneadas, mantendo nossas contas equilibradas e um saldo estratégico para cobrir despesas eventuais e inadiáveis, apesar de sofrer, como todos, os efeitos danosos da política econômica do Governo Collor, que perduraram durante o Governo Itamar.

No início de 1992, face às questões de extrema importância que se avistavam e com as quais a AEPET teria envolvimento direto e com gastos elevados, ressaltando-se o processo de privatização de empresas do Sistema PETROBRÁS, decidiu-se, com base nos estatutos da entidade, elevar o percentual de desconto para a contribuição mensal de 0,6 para 1% do nível 713 da linha de Engenharia do Plano de Cargos e Salários da PETROBRÁS.

A partir dessa decisão, foi possível à AEPET conduzir seus compromissos financeiros de modo coerente com sua forma de atuação.

1 — Resumo da situação financeira

Na falta de índice mais apropriado, apresenta-se no **Quadro 1** a seguir, em dólares, o resumo da situação de caixa da AEPET ao final dos três últimos anos.

QUADRO 1 — SITUAÇÃO DA CAIXA DA AEPET (US\$) (1)

	31/12/91	31/12/92	31/12/93
Caixa	165,94	3,51	180,21
Bancos	1.075,93	1.115,78	50,12
Aplicações Financeiras	70.025,17(2)	64.262,34	32.104,54
Total	71.267,03	65.381,63	32.334,87
Variação Anual	- 26%	- 8%	- 51%

Observações: (1) US\$ comercial, cotação de venda (30/12/91, 30/12/92 e 31/12/93)

(2) Inclui cruzados novos bloqueados em conta corrente e poupança.

2 — Principais Despesas

As despesas individuais mais relevantes, em termos de média dos anos de 1991, 1992 e 1993 em relação ao total de despesas, são apresentadas a seguir no **Quadro 2**.

QUADRO 2 — PRINCIPAIS DESPESAS DA AEPET (%)

Itens de Despesas	1991	1992	1993
Pessoal	26,5	24,5	29,0
Serviços Gráficos	16,0	6,2	3,4
Aquisições (móveis, equipamentos, etc.)	1,5	2,0	1,8
Viagens	8,9	10,5	8,5
Serviços de Terceiros	9,6	30,3	30,3

O **Quadro 3** apresenta para o ano de 1993 a participação das principais despesas na receita da entidade.

QUADRO 3 — DESPESAS VERSUS RECEITAS

Itens de Despesas	Receita de Contribuições	Receita Total (1)
	%	%
Pessoal	30,0	22,6
Serviços Gráficos	3,6	2,7
Aquisições	1,3	1,0
Viagens	8,8	6,6
Serviços de Terceiros	31,3	23,6

(1) Inclui receitas financeiras.

3 — Mudança da Sede

Na busca da melhoria das condições de trabalho de seus colaboradores, a AEPET transferiu; ao final de 1992, sua sede para a Avenida Almirante Barroso, 22 — 19º andar, ampliando a área utilizada de 60 para 240 m², propiciando à entidade condições de aperfeiçoar e profissionalizar sua forma de atuação.

4 — Principais Aquisições

A AEPET adquiriu, no período janeiro/92 — janeiro/94, em função de suas responsabilidades crescentes, os equipamentos descritos no **Quadro 4**.

QUADRO 4 — PRINCIPAIS AQUISIÇÕES

- Retroprojektor portátil
- TV 14 polegadas
- Aparelhos de ar condicionado (5)
- Vídeo cassete
- Aparelhos telefônicos (4)
- Impressora 24 agulhas
- Microcomputador e periféricos
- Mobiliário (mesas e cadeiras)

Ressalte-se ainda a aquisição de 30.000 ações preferenciais da PETROBRÁS Distribuidora S.A. — BR; 45.343 ações ordinárias da PETROBRÁS Fertilizantes S.A. — PETROFÉRTIL e 30.000 ações preferenciais da PETROBRÁS Química S.A. — PETROQUISA.

A AEPET encontra-se inscrita na TELERJ para aquisição de linha telefônica celular.

5 — Quadro de Pessoal

Infelizmente, fomos surpreendidos, no início de 1992, pelo falecimento precoce de um de nossos funcionários, Carlos Alberto de Oliveira. Por outro lado, o crescimento das atividades exercidas pela AEPET exigiu a

contratação de novos funcionários. Nosso quadro permanente é atualmente composto conforme apresentado no **Quadro 5**.

QUADRO 5 — QUADRO DE PESSOAL DA AEPET

Gerente Administrativo Financeiro
Assistente Administrativo
Ajudante Administrativo
Auxiliar de Escritório (2)
Auxiliar de Serviços Gerais (2)
Assessora de Imprensa
Jornalista

Por outro lado, temos ainda a colaboração de um escritório de advocacia prestando assessoria jurídica, principalmente no que diz respeito à atuação da AEPET como acionista minoritária da PETROQUISA, PETROFÉRTIL e PETROBRÁS, face ao Programa Nacional de Desestatização.

Procurou-se, também, aperfeiçoar o Plano de Cargos e Salários implantado em 1990 com o objetivo de atender às pretensões de nossos funcionários, balizadas pelas possibilidades da entidade e pelas características do mercado de trabalho. Neste aspecto, a entidade prima pela eficiência de seu quadro funcional e assim pretende continuar.

6 — Quadro de Sócios

Conseguimos ao longo desta gestão aumentar o quadro social em 11,77%. O **Quadro 6** mostra a evolução do quadro social ao final dos três últimos períodos.

QUADRO 6 — EVOLUÇÃO DO QUADRO SOCIAL DA AEPET

Dezembro/91 — 6.473
Dezembro/92 — 7.102
Dezembro/93 — 7.235

Cabe ressaltar que as diversas campanhas de admissão de novos sócios realizadas no período conseguiram índices expressivos em diversos órgãos do Sistema PETROBRÁS.

Em dezembro de 1993, o número de sócios registrados era aproximadamente equivalente a 78% do total de funcionários de nível superior do Sistema PETROBRÁS.

Rio de Janeiro, 31 de janeiro de 1994

Hildebrando Gonsales
Diretor de Patrimônio

Julio Diniz Bastos Pinto
Vice-Diretor de Patrimônio

Observações

1 — O Balanço Patrimonial e a Demonstração dos Resultados da gestão da última diretoria encontram-se na AEPET à disposição dos interessados

2 — Também estão à disposição dos interessados, na AEPET, os dados da conta "SOS Petróleo"

■ Associação dos Engenheiros da Petrobrás (AEPET) - Av. Almirante Barroso, 22 - 19º andar - Centro - RJ.
Cep: 20031-000 Tel.: 220-4774 Boletim da AEPET - ■ Jornalista Responsável: Celeste Cintra
■ Diagramação: Rama Artes Gráficas - Tel.: 262-9906